



# **RESUMOS DOS TCCs**

## **APRESENTADOS**

**1º semestre de 2019**

**COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
UNICAMP**

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

OR	TÍTULO
01	<i>A PRESENÇA DA ESTÉTICA GREGA NA DANÇA DE ISADORA DUNCAN</i>
02	<i>ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO CORPORAL CAUSADAS POR TREINAMENTO DE FORÇA COM JEJUM INTERMITENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA</i>
03	<i>CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICAS DE ATLETAS PARTICIPANTES DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS PARALÍMPIICOS 2017 e 2018</i>
04	<i>DESAFIO DO ENSINO DAS LUTAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL</i>
05	<i>EFEITO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE NO EQUILÍBRIO DE INDIVÍDUOS ACIMA DE 40 ANOS</i>
06	<i>EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRANSTORNO BIPOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA</i>
07	<i>EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO EM PACIENTES PÓS-AVC: REVISÃO DE LITERATURA</i>
08	<i>EQUILÍBRIO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES PÓS-AVC: REVISÃO NARRATIVA</i>
09	<i>FATORES QUE INTERFEREM NA DISTRIBUIÇÃO DOS LEVANTAMENTOS NO VOLEIBOL: REVISÃO DE LITERATURA</i>
10	<i>FUTEBOL PC: APRENSAGEM MOTORA NO CONTEXTO PARA DESENVOLVIMENTO DO ATLETA NA MODALIDADE</i>
11	<i>GINÁSTICA PARA CORPOS EXPERIENTES: UMA PROPOSTA DE GPT NO PROGRAMA Universidade-UNICAMP</i>
12	<i>HOMOFOBIA NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÃO DE ATLETAS E EX-ATLETAS</i>
13	<i>INVESTIGANDO A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MODALIDADES AÉREAS DE CIRCO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS</i>
14	<i>O HIIT E A REDUÇÃO DE GORDURA CORPORAL</i>
15	<i>PSICOLOGIA DO ESPORTE E ESPORTES NA NATUREZA: REVISÃO INTEGRATIVA</i>
16	<i>RUGBY EM CADEIRA DE RODAS: O DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE PARALÍMPICA NO BRASIL</i>
17	<i>RUGBY NOS JOGOS OLÍMPICOS (1918-1928)</i>
18	<i>SÍNDROME DO OVERTRAINING: UMA ABORDAGEM SOBRE A PREVENÇÃO E O DIAGNÓSTICO EM PRATICANTES DE CROSSFIT</i>
19	<i>TALENTO NO FUTEBOL</i>
20	<i>Título: INTERAÇÕES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: PRODUÇÕES EM PERÍODICOS DAS EDUCAÇÃO FÍSICA</i>
21	<i>Título: COMPORTAMENTO ALIMENTAR E GINÁSTICA RÍTMICA: REVISÃO DE LITERATURA</i>
22	<i>Título: DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS VEGETARIANOS: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA</i>
23	<i>Título: LINGUAGEM CORPORAL NO CONTEXTO ESPORTIVO: REVISÃO NARRATIVA</i>
24	<i>Título: PARA NATAÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE NO BRASIL</i>
25	<i>Título: PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE DESENVOLVIMENTO MORAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM PERÍODICOS BRASILEIROS</i>

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	A PRESENÇA DA ESTÉTICA GREGA NA DANÇA DE ISADORA DUNCAN
<b>ALUNO(A)</b>	GABRIELA BÁRTHOLO DE MEIRA LINS
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. ODILON JOSÉ ROBLE
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	FLÁVIA BORSANI
<b>TITULA BANCA</b>	MARILIA DEL PONTE ASSIS
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	O presente estudo consiste em um ensaio comparativo, que busca verificar a presença de elementos da estética e mitologia grega na obra moderna da dançarina Isadora Duncan. Para isso, foi feita uma contextualização da trajetória da dança na humanidade, da história de vida de Isadora Duncan, e, um breve relato sobre a mitologia grega e algumas de suas figuras. Nessas condições, foi realizada uma análise, partindo do meu ponto de vista pessoal agregado ao embasamento teórico de alguns autores da dança moderna, comparando imagens clássicas da Grécia Antiga e imagens de Isadora Duncan, a fim de identificar os traços em comum entre estas obras.
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Dança; Grécia Antiga; Isadora Duncan; estética.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO CORPORAL CAUSADAS POR TREINAMENTO DE FORÇA COM JEJUM INTERMITENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA
<b>ALUNO(A)</b>	HENRIQUE ALVIM LOPES
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	LUIS FELIPE MILANO TEIXERIA
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>A preocupação com o excesso de gordura no organismo é causada por fatores estéticos, comportamentais e de saúde. O treinamento de força e a restrição calórica (e.g. jejum intermitente) são estratégias que visam alterar a composição corporal, porém pouco se conhece sobre a execução deles de maneira combinada. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sistemática sobre o impacto de intervenções que combinam jejum intermitente com treinamento de força realizadas por um período contínuo de tempo sobre a composição corporal. Para isso, a pesquisa foi realizada em duas partes: a primeira foi verificar quais os impactos do treinamento de força sobre a composição corporal e do jejum intermitente sobre a composição corporal, através de revisão de literatura; a segunda foi a revisão sistemática que buscou artigos que abordam a combinação de jejum intermitente com treinamento de força. Os vários tipos de regimes de jejum intermitente parecem ser eficazes em reduzir a massa corporal total e massa de gordura. O treinamento de força realizado com restrição energética é um método eficaz de redução da massa de gordura e manutenção da massa livre de gordura. Foram encontrados oito artigos que abordaram intervenções de jejum intermitente com treinamento de força. A duração das intervenções variou de três semanas a dois meses, o tempo de duração de cada período de jejum variou de 10 a 24 horas, e o treinamento de força, em geral, foi realizado em de 3 a 4 sessões semanais, com múltiplas séries em alta intensidade. Foram encontradas poucas alterações significativas na composição corporal entre todos os artigos. O desempenho de força não sofreu reduções causadas pelo jejum intermitente e, em alguns casos, ele até obteve melhoras com a combinação. O curto prazo das intervenções pode ter sido a causa das poucas alterações. O presente trabalho demonstrou a viabilidade de intervenções de treinamento de força combinadas ao jejum intermitente, porém tal estratégia parece ter poucos efeitos sobre alterações de composição corporal em curto prazo.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Jejum Intermitente; Treinamento de Força; Composição Corporal; Perda de Peso

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E SOCIOECONOMICAS DE ATLETAS PARTICIPANTES DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS PARALÍMPICOS 2017 E 2018.
<b>ALUNO(A)</b>	BRUNA SÍMON COSTA
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. JOSÉ IRINEU GORLA
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	MARIANE BORGES
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	O estudo objetivou caracterizar o perfil sociodemográficas e socioeconômicas dos atletas participantes dos jogos universitários paralímpicos no ano de 2017 e 2018. Participaramdo estudo 137 atletas no ano de 2017 e 120 atletas em 2018. A maioria dos universitários treinam na região sudeste. A maioria dos atletas são oriundos de classe econômicas mais baixas, de 1 até 3 salários mínimos e não recebem patrocínio. O predomínio é de esportistas que contam com um técnico para auxílio de treino e apresentam um grande volume semanal.
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Jogos paralimpicos universitários, Avaliação, Esporte Adaptado.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	DESAFIO DO ENSINO DAS LUTAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
<b>ALUNO(A)</b>	LETÍCIA NOVAIS DE MEDEIROS
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. JOSÉ JÚLIO GAVIÃO DE ALMEIDA
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	MARIANE FERREIRA
<b>TITULA BANCA</b>	ENRIQUE MILUZZI ORTEGA
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>O ensino de lutas, artes marciais ou esportes de combate para pessoas com deficiência intelectual tem crescido. Podemos observar uma grande procura por essas modalidades em diversos contextos da sociedade e não apenas para pessoas com deficiência (PCD). Este trabalho se propôs a levantar os desafios e estratégias que os profissionais (instrutores, professores, mestres e/ou técnicos) têm vivido neste momento de crescimento de procura por parte de pessoas com deficiência, mais especificamente com deficiência intelectual (DI). Para que se compreendesse e se levantasse o cenário de ensino das lutas para pessoas com DI, esta pesquisa adotou o modelo qualitativo descritivo, se propondo a realizar entrevistas através de um questionário online com os profissionais do ensino de algumas artes marciais e esportes de combate que trabalham ou trabalharam com indivíduos com deficiência intelectual, contando suas experiências com o ensino para esse público e os desafios enfrentados. A análise do conteúdo foi feita através da análise categorial de Bardin, que desmembra textos a fim de reagrupá-los em unidades temáticas.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	lutas, esporte de combate, arte marcial, ensino, deficiência intelectual, síndrome de Down.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	EFEITO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE NO EQUILÍBRIO DE INDIVÍDUOS ACIMA DE 40 ANOS
<b>ALUNO(A)</b>	EDUARDO SOUZA MARQUES
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. KARINE JACON SARRO
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>O equilíbrio e manutenção da postura corporal são aspectos de suma importância em todos os âmbitos da vida de um indivíduo, independentemente da fase cronológica dele. O equilíbrio é o sentido que mantém o domínio do corpo, sustentando-o através de uma dinâmica constante entre as forças da gravidade, os estímulos externos ao corpo e o conjunto de contrações musculares, sendo influenciado por um conjunto de informações sensoriais colhidas pelo corpo. É conhecido o efeito positivo da prática de exercício e esporte sobre o controle postural, mas as diferenças entre as modalidades não estão claras. Este estudo teve como objetivo comparar o efeito da prática de tênis e de treinamento funcional no equilíbrio de adultos acima dos 40 anos. Foram avaliados 10 praticantes de tênis (<math>52 \pm 9,64</math> anos de idade e <math>14 \pm 10,98</math> anos de prática da modalidade) e 10 participantes de treinamento funcional (<math>49 \pm 6,70</math> anos de idade e <math>3 \pm 0,71</math> anos de prática da modalidade). O equilíbrio dos participantes foi avaliado por posturografia, usando uma plataforma de força, em situações estáticas (apoio bipodal com olhos abertos e fechados; apoio unipodal com olhos abertos e fechados) e dinâmica (movimento de agachar para pegar um objeto; sentar-se e levantar de uma cadeira). Os resultados do estudo demonstram não haver diferenças significativas entre as modalidades relacionadas com o equilíbrio estático e dinâmico. Porém sugere-se que no apoio unipodal com olhos fechados os praticantes do treinamento funcional foram consideravelmente mais efetivos que os praticantes do grupo de tênis.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	tênis, treinamento funcional, controle postural, equilíbrio, plataforma de força, posturografia.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRANSTORNO BIPOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA
<b>ALUNO(A)</b>	CLÁUDIA DOMINGUES MICHELASSI
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	HÉLIO MAMORU YOSHIDA
<b>TITULA BANCA</b>	VALÉRIA MELO CLAUDINO ALVES
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>Inúmeras publicações evidenciam o valor do exercício físico (EF) para a prevenção e reabilitação de diversas doenças crônicas. A literatura existente demonstra que a participação em várias formas de atividade física está associada com saúde mental positiva e com a melhora da qualidade de vida em indivíduos com Transtorno Bipolar (TB). Assim, este estudo teve como objetivo identificar os artigos publicados sobre TB e suas relações com o exercício físico, através de revisão integrativa. Como resultados foram encontrados 11 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão. A partir de leitura integral, os temas abordados foram categorizados e discutidos com relação às componentes do exercício físico, analisando seus protocolos e metodologias. Os estudos analisados atestam a capacidade do exercício físico em promover alterações na capacidade funcional dos indivíduos, em aspectos físicos e psicológicos, e representar uma forma de tratamento coadjuvante no TB. Assim, salientamos a importância dos profissionais da Educação Física conhecerem mais sobre o transtorno para que estratégias de treinamento sejam elaboradas maneira adequada, visando atender às necessidades deste grupo, ainda negligenciado em nossa sociedade.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Transtorno Bipolar; Atividade física, Exercício físico, Psicologia do Esporte.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO EM PACIENTES PÓS-AVC: REVISÃO DE LITERATURA
<b>ALUNO(A)</b>	ARIEL KEGLEVICH MORAES
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	VINICIUS NAGY SOARES
<b>TITULA BANCA</b>	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>O aumento do sedentarismo tem levado a diversas doenças, entre elas o Acidente Vascular Cerebral (AVC). O treinamento resistido pode diminuir as sequelas dos pacientes, proporcionando melhor qualidade de vida. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar os efeitos do treinamento resistido na funcionalidade e nos aspectos psicológicos de pacientes pós-AVC. Para isso, foi realizado este estudo de revisão sistemática nas bases de dados Pubmed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google Acadêmico e Scielo. Foram feitas pesquisa na língua inglesa e na língua portuguesas no período de 2013 a 2018, incluindo ensaios clínicos controlados e randomizados que realizaram o processo de intervenção por meio de treinamento força e treinamento funcional. Os resultados incluíram 8 artigos, sendo que 4 usaram protocolo de treinamento funcional e 4, protocolo de treinamento de força. Os artigos demonstraram melhora na força muscular do membro treinando, no equilíbrio, na caminhada e na composição corporal. Desta maneira, este estudo mostrou melhora da capacidade funcional, com possíveis desdobramentos positivos sobre a qualidade de vida dos pacientes, o que reafirma a importância da prática de treinamento resistido nessa população.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Atividade física, treino resistido, Acidente vascular cerebral, humor.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	EQUILÍBRIO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES PÓS-AVC: REVISÃO NARRATIVA
<b>ALUNO(A)</b>	THIAGO BARBOSA PEREIRA
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	HÉLIO MAMORU YOSHIDA
<b>TITULA BANCA</b>	VINÍCIUS NAGY SOARES
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>O presente trabalho teve como ponto de partida a busca na literatura científica referente ao equilíbrio e sintomas depressivos em pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) relacionando com o papel do profissional de Educação Física com o tratamento dos declínios físicos e emocionais. O estudo conta com um panorama geral sobre a prática interdisciplinar e multiprofissional no atendimento do paciente, através de uma revisão bibliográfica sobre protocolos de treino específico para melhora da capacidade equilíbrio relacionando com os aspectos psicológicos. Foi utilizada a metodologia revisão narrativa da literatura, por meio da qual foram coletados estudos científicos das bases de dados Scielo, Bireme, SC Direct e Google Acadêmico com as palavras chaves "AVC e equilíbrio", "Reabilitação e protocolo de treinamento após AVC", "AVC mobilidade e tronco", "AVC e depressão". Os resultados mostraram saberes necessários e atitudes para os profissionais de Educação Física no atendimento do paciente pós AVC em aspectos do equilíbrio e sintomas depressivos, ressaltando os protocolos de avaliação e de treinamento no manejo destes pacientes, tão comuns e ainda tão negligenciados.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	AVC e equilíbrio, Reabilitação e protocolo de treinamento após AVC, AVC mobilidade e tronco, AVC e depressão.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	FATORES QUE INTERFEREM NA DISTRIBUIÇÃO DOS LEVANTAMENTOS NO VOLEIBOL: REVISÃO DE LITERATURA
<b>ALUNO(A)</b>	VINÍCIUS CASTILHO DOS SANTOS
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. JOÃO PAULO BORIN
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	PROF. DR. PAULO CÉSAR MONTAGNER
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>O voleibol se caracteriza como uma modalidade coletiva, que desde sua criação em 1891, vem aumentando o número de praticantes. Na construção das jogadas, o segundo contato com a bola é denominado Levantamento, considerado o ato de construção do ataque. No voleibol moderno de alto rendimento, a maioria das equipes possui um especialista na função, que para muitos é considerado o jogador mais importante e significativo para o jogo. O presente estudo tem como objetivo identificar quais os fatores interferem na distribuição do levantamento na fase do Side-out no voleibol masculino e feminino de alto rendimento. Para tanto foi realizada uma revisão bibliográfica das publicações acadêmicas nacionais sobre a temática das distribuições dos levantamentos, buscando identificar os enfoques que estão em evidência. Foram encontrados 232 artigos, monografias e dissertações sendo que destes foram excluídos após leitura dos títulos e resumos 206, restando então 26 textos. Destes, foram excluídos mais 2, por serem duplicados. Os 24 estudos que restaram foram lidos na íntegra, e 15 por não satisfazerem algum dos critérios de inclusão, ou se enquadrarem em algum dos critérios de exclusão, foram tirados, de modo que este trabalho de revisão foi realizado com 9 textos, sendo 8 artigos científicos, e 1 dissertação. Apesar de haver poucos trabalhos que discorram sobre a distribuição dos levantamentos em voleibol, a conclusão foi de que os trabalhos em sua maioria, abordam a distribuição de bolas dos levantamentos de forma mais ampla, fazendo uma caracterização dos fatores técnico-táticos que constroem essa ação intermediária determinante para o sucesso da equipe de voleibol e como deve ser trabalhada essa ação em uma equipe de alto rendimento.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	voleibol; levantador; levantamento; distribuição

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	FUTEBOL PC: APREZAGEM MOTORA NO CONTEXTO PARA DESENVOLVIMENTO DO ATLETA NA MODALIDADE
<b>ALUNO(A)</b>	GIOVANE RODRIGUES DA SILVA
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. JOSE IRINEU GORLA
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	MARIANE BORGES
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>Aprendizagem motora e paralisia cerebral (PC) são dois temas de extrema importância e que se relacionam diretamente na vida do indivíduo com PC, principalmente associados ao desenvolvimento esportivo, e nesse caso em específico o futebol PC, carente de estudos de ambos os temas. O presente estudo teve como objetivo mostrar a importância da aprendizagem motora para o desenvolvimento técnico de pessoas com paralisia cerebral no futebol PC. Modalidade essa que está voltada ao público que é acometido por paralisia cerebral, é adaptado do futebol convencional onde os atletas são divididos em três classes funcionais de acordo com seu grau de comprometimento em relação aos movimentos. Foi realizada uma revisão de textos relacionados a paralisia cerebral, aprendizagem motora e a aprendizagem motora em pessoas com PC, onde observa-se que a aprendizagem não ocorre de maneira diferente, mas é preciso que seja acompanhada com mais atenção as individualidades da pessoa com PC e sobre a modalidade esportiva Futebol PC. Ao apresentar que a aprendizagem motora deve fazer parte da vida da pessoa acometida com PC, nota-se que os treinos técnicos e com bastante repetições dos movimentos torna-se adequado para a aprendizagem das técnicas do futebol PC, principalmente se ao longo da infância a aprendizagem motora para adquirir habilidades básicas do dia-dia como correr, saltar ou arremessar foi positiva.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Futebol PC; Aprendizagem Motora; Paralisia Cerebral; Pessoa com deficiência; Futebol de 7

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	GINÁSTICA PARA CORPOS EXPERIENTES: UMA PROPOSTA DE GPT NO PROGRAMA UNIVERSIDADE-UNICAMP
<b>ALUNO(A)</b>	JÉSSICA SHIZUKA YAHIRO DA SILVA OLIVEIRA
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. MARCO ANTONIO COELHO BORTOLETO
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	FERNANDA RAFFI MENEGALDO
<b>BANCA</b>	TABATA LARISSA ALMEIDA KIKUTI
<b>RESUMO</b>	<p>A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática gímnica de caráter não-competitivo, que reúne distintas linguagens corporais (danças, jogos, esportes, teatro, circo, entre outras) buscando o desenvolvimento pessoal e coletivo dos participantes. Dentre as contribuições mais relevantes dessa prática destacamos o convívio social e o sentido de pertencimento (grupo), aspectos de grande relevância para adultos idosos. Cabe indicar ainda, que a proposta de GPT desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), defende a construção coletiva de coreografias, por meio da utilização ou não de materiais, sem nenhum tipo de discriminação (gênero, idade, raça, cor, habilidade ou nível técnico,...), constituindo, portanto numa busca por uma ginástica efetivamente para TODOS, isto é, inclusiva. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções dos participantes do projeto “Ginástica para Corpos Experientes”, mais precisamente, matriculados no Programa UNIVERSIDADE da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A pesquisa foi desenvolvida na Faculdade de Educação Física (FEF) da Unicamp, totalizando 30 encontros divididos em dois semestres, com duração de uma hora e meia (90 minutos) realizados uma vez na semana. O projeto caracteriza-se como estudo de caso e teve como instrumentos de coleta de dados um questionário semiestruturado preenchido no primeiro encontro do projeto de cada semestre; um “Diário de Campo” registrado pela pesquisadora aula a aula; um “Diário de Aula” preenchido semanalmente pelos participantes; e um relatório final realizado pelos alunos participantes da construção da coreografia apresentada em dois eventos em dezembro de 2018. Esperamos desse modo, revelar uma melhor compreensão da prática da GPT para grupos de adultos idosos, considerando a escassa informação disponível na literatura especializada, apesar da existência de projetos similares no Brasil desde a década de 1990.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Ginástica; terceira idade; sociabilidade; pertencimento; bem estar social.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	HOMOFOBIA NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÃO DE ATLETAS E EX-ATLETAS
<b>ALUNO(A)</b>	BRUNO MACIEL FRANÇA
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. ELAINE PRODÓCIMO
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	IVAN GIMENES DE LIMA
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>A homofobia se caracteriza pela discriminação, aversão, repugnância e ódio contra indivíduos homossexuais, bissexuais ou transgêneros. Em todas as formas, apresenta violências, tanto física quanto psicológica e social. É cada vez mais visível na mídia e nas estatísticas oficiais ou não, os inúmeros casos de ataques e assassinatos ao grupo LGBT. É notável a presença do preconceito aos gays inclusive nas escolas e universidades. O objetivo dessa pesquisa foi investigar e analisar a homofobia no esporte universitário sob a perspectiva de atletas e ex-atletas de uma faculdade de Educação Física de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi a aplicação e análise de questionário com atletas e ex-atletas praticantes de esportes coletivos e individuais em uma universidade pública do interior do estado de São Paulo. A partir disso, concluiu-se que a homofobia está muito presente no esporte universitário em vários âmbitos, principalmente na torcida, assim, pode-se destringir a homofobia através dos seguintes subtítulos: masculinidade tóxica, torcida e homofobia, esportes estigmatizados, controle e punição da homofobia.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Homofobia, preconceito, esporte universitário, violência, discriminação.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	INVESTIGANDO A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MODALIDADES AÉREAS DE CIRCO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS
<b>ALUNO(A)</b>	MILENA CAMARGO CORRÊA
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. MARCO ANTONIO COELHO BORTOLETO
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	ERICA RAQUEL STOPPEL
<b>BANCA</b>	LEONORA TANASOVICI CARDANI
<b>RESUMO</b>	<p>A presença do circo como opção artística, recreativa e educativa, além do aumento do número de praticantes nos mais diversos ambientes, tem tido uma expansão significativa nos últimos anos. As modalidades aéreas (tecido, lira, trapézio etc.) tiveram um aumento muito grande de praticantes, podendo ser encontradas em diversos espaços. Grande parte das escolas de dança incluíram em seus repertórios as modalidades aéreas de uma forma inédita para as modalidades circenses, assim como as academias de ginástica. Também podemos notar sua presença em escolas de ensino regular. Com o intuito de contribuir para esse assunto, o presente trabalho tem como objetivo principal verificar a formação específica de professores de modalidades aéreas de circo na Região Metropolitana de Campinas – SP. Para isso, foi realizado um levantamento de estabelecimentos e professores que oferecem essas aulas regularmente, foi realizada uma pesquisa de campo, através de um questionário semiestruturado respondido de forma online. Contamos com a participação de 41 professores, dos quais 36 foram utilizados para a pesquisa por estarem dentro dos critérios. Verificamos que a formação dos professores é bem diversificada e que a metade deles possui formação artística, além da acadêmica. Notamos também que há aparelhos que são mais utilizados que outros, como o tecido liso. Observamos a presença do meio acadêmico como forma de disseminação e formação dos profissionais, verificando uma necessidade de o circo ser abordado em diversas áreas. Por fim, podemos ver que estão sendo requisitados cursos de formação continuada para professores e mais estudos nessa área.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Circo, Formação Profissional, Formação Continuada, Trapézio

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	O HIIT E A REDUÇÃO DE GORDURA CORPORAL
<b>ALUNO(A)</b>	GUSTAVO MORI DIAS
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. MIGUEL DE ARRUDA
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	JESUS JOSÉ MONTENEGRO BARRETO
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>O controle do sobrepeso e da obesidade tem sido motivo de preocupação para pesquisadores, órgãos de saúde e a população em geral. Ambos estão associados à diversos fatores de risco, e dentre eles estão os hábitos alimentares inadequados e o sedentarismo. Pesquisas revelam que um dos meios de acrescentar o consumo de energia do organismo e, conseqüentemente, promover uma diminuição do peso corpóreo, seria através da realização de atividades físicas. Diversas pesquisas sobre o assunto têm mostrado que o exercício de alta intensidade, além de promover um maior dispêndio de energia para uma mesma duração em relação à exercícios de baixa intensidade, provoca adaptações fisiológicas responsáveis por aumentar os níveis de gasto calórico do organismo tanto durante o repouso quanto em atividade. Nos últimos anos, uma grande quantidade de estudos foi conduzida a fim de evidenciar os benefícios deste modelo de treino no processo de emagrecimento, principalmente por se tratar de uma atividade de curta duração. Os dados obtidos na bibliografia revelam que o treinamento intervalado de alta intensidade é uma excelente tática para a perda de gordura corporal, inclusive, devido à seus curtos períodos de execução destaca-se também a ótima relação tempo-eficiência.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE, HIIT, EMAGRECIMENTO

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	PSICOLOGIA DO ESPORTE E ESPORTES NA NATUREZA: REVISÃO INTEGRATIVA
<b>ALUNO(A)</b>	LUISA RODRIGUES FOLHARINI
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	PROF. DR. EDISON DUARTE
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>Os Esportes na Natureza são fascinantes para uns e aterrorizantes para outros. Envolvem locais inóspitos, imprevisibilidade, riscos do meio natural e variadas emoções. Para tentar compreender os aspectos psicológicos envolvidos nessas atividades, começamos pela busca dos estudos já realizados com foco nessas modalidades esportivas. Este estudo teve o objetivo de identificar os artigos publicados em Psicologia do Esporte que apresentaram os Esportes na Natureza como modalidade central, por meio de revisão de literatura. O método adotado foi a revisão integrativa. Como resultado, encontramos 12 artigos que se enquadraram aos critérios de inclusão e exclusão. A partir da leitura na íntegra de todos eles, discutimos sobre os temas que foram abordados, identificamos lacunas, novas questões para investigações e as possibilidades dos profissionais de Educação Física e especialistas da Psicologia do Esporte no contexto dos Esportes na Natureza. Como conclusão, podemos afirmar que diversos aspectos psicológicos estão envolvidos no campo dos Esportes na Natureza, como na escolha pela modalidade, na prática segura, no aproveitamento dos benefícios desses esportes e até mesmo na formação e atuação de instrutores.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Motivação; Comportamentos de Risco; Revisão Integrativa; Esportes na Natureza; Psicologia do Esporte.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	RUGBY EM CADEIRA DE RODAS: O DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE PARALÍMPICA NO BRASIL
<b>ALUNO(A)</b>	AUDRIA DOS SANTOS OROZIMBO
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. MARIA LUIZA TANURE ALVES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	LUIS FERNANDO SPER CAVALLI
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>O objetivo do trabalho foi apresentar como ocorreu o processo de desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas no Brasil. Para cumprir o objetivo deste estudo, no decorrer do trabalho, foram apresentados os conceitos de: Atividade Física Adaptada, Educação Física Adaptada, Esporte Adaptado e Esporte Paralímpico. O Esporte Paralímpico foi apresentado com o objetivo de informar suas origens, no mundo e no Brasil e como se configura o cenário atual. Também foi apresentado a modalidade paralímpica, Rugby em Cadeira de Rodas, onde foi abordado suas origens, no mundo e no Brasil, quais as deficiências que tornam uma pessoa elegível para prática da modalidade, as principais regras, os principais eventos que ocorrem no Brasil e no mundo e entidade responsável pela modalidade no Brasil.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Rugby em cadeira de rodas, Esporte paralímpico, Rugby em cadeira de rodas no Brasil, Pessoa com deficiência

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	RUGBY NOS JOGOS OLÍMPICOS (1918-1928)
<b>ALUNO(A)</b>	LUCAS GIACHETTO DE ARAÚJO
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. SÉRGIO SETTANI GIGLIO
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	VICTOR SÁ RAMALHO ANTONIO
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	Esse estudo busca compreender como o rugby se desenvolve no período entre 1918 e 1928 dentro do movimento olímpico. Esse período compreende os dez primeiros anos do fim da Primeira Guerra, que culmina na exclusão do rugby dentro do programa olímpico. Para isso foi feita uma pesquisa histórica documental, através de minutas dos congressos e sessões do Comitê Olímpico Internacional, para entender como se deu o processo de exclusão da modalidade. A pesquisa também traz apontamentos sobre o rugby e seu desenvolvimento, o amadorismo e o olimpismo.
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	rugby, Jogos Olímpicos

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	SÍNDROME DO OVERTRAINING: UMA ABORDAGEM SOBRE A PREVENÇÃO E O DIAGNÓSTICO EM PRATICANTES DE CROSSFIT
<b>ALUNO(A)</b>	JÉSSICA DOS SANTOS RUINHO
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. CLÁUDIA REGINA CAVAGLIERI
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	KERYMA CHAVES DA SILVA MATEUS
<b>TITULA BANCA</b>	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>Atualmente, cada vez mais pessoas tem praticado Crossfit® e outros programas de condicionamento físico de alta intensidade, devido a essência da metodologia em treinar consistentemente em alto esforço e intensidade. Sem o devido controle da relação intensidade/volume do treinamento, principalmente por longos períodos, há grandes possibilidades desse quadro desencadear a Síndrome do Overtraining (SOT) entre os praticantes. O objetivo do presente trabalho foi identificar na literatura possíveis marcadores que possam ser facilmente mensurados por treinadores para diagnóstico precoce da SOT no Crossfit®. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura utilizando estudos publicados nas bases de dados Pubmed, Web of science e Cochrane library. Foram identificados alguns marcadores fisiológicos, bioquímicos e psicológicos para diagnóstico da SOT no Crossfit®. Marcadores como testes físicos, questionários e percepção subjetiva de esforço podem ser facilmente aplicados na prática diária do Crossfit®. Por fim, destaca-se a necessidade de mais estudos que investiguem a SOT no Crossfit®, com uma população mais abrangente, para testar a eficácia destes marcadores propostos atualmente até que sejam descobertas e determinadas novas estratégias e/ou ferramentas capazes de auxiliar na prevenção e no reconhecimento precoce da síndrome para esse tipo de público específico.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Crossfit®; Programa de condicionamento extremo; Treinamento funcional de alta intensidade; Overtraining

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	TALENTO NO FUTEBOL
<b>ALUNO(A)</b>	CASSIANO BIAGI
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	VINICIUS NAGY SOARES
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>O futebol continua sendo o esporte mais popular e mais praticado no mundo. O prestígio de ser atleta profissional faz com que milhões de jovens tentem ser jogadores profissionais. O recurso financeiro gerado a clubes com a venda de talentos faz com que muitos clubes busquem selecionar, produzir e vender talentos como produtos rentáveis ao mercado esportivo. Porém, ainda existem lacunas científicas a respeito da seleção, que ainda vêm sendo feita de maneira empírica nos clubes. Sendo assim, esse presente trabalho teve o objetivo de identificar as características fundamentais necessárias para um atleta tornar-se profissional, facilitando assim o processo de seleção esportiva. Foi aplicado um questionário em 15 atletas de alto rendimento de 18 a 20 anos do Paulista FC. Os resultados mostraram que é de fundamental importância os aspectos cognitivos para se tornar um atleta de alto rendimento, sendo o fator de maior relevância seguido de habilidades dentro de campo, condições genéticas e por último, histórico de vida. Assim, podemos concluir que é necessário realizar a seleção de atletas de maneira multidisciplinar, buscando o potencial no atleta como um todo, e não apenas nas habilidades técnicas, táticas e físicas. Vimos neste trabalho a relevância das condições cognitivas, das habilidades dentro de campo, das condições genéticas e do histórico de vida de cada atleta.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Talento, futebol, seleção, detecção, Psicologia do Esporte.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	INTERAÇÕES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: PRODUÇÕES EM PERÍODICOS DAS EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>ALUNO(A)</b>	MAGGIORE DE PAULA WILLVEIT
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. ELAINE PRODOCIMO
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	MARCOS ROBERTO SO
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	Considerando a relevância das interações sociais para o desenvolvimento da pessoa desde seu nascimento, e levando em conta que, na sociedade atual, a criança cada vez mais precocemente é introduzida ao contexto das instituições de educação e ensino, o presente estudo tem o objetivo de analisar o que vem sendo publicado em revistas científicas da área da Educação Física sobre as interações sociais no contexto da Educação Infantil. Foi efetuada uma revisão bibliográfica sistemática em oito revistas brasileiras de Educação Física on line. Foram levantados 16 artigos que possuindo a temática das interações sociais. A partir das temáticas tratadas nos artigos foram elaboradas as seguintes categorias: a importância da interação social; o brincar e a interação social; a educação Física no contexto da educação infantil e da interação social. Os estudos enfatizaram a relevância das interações sociais para o desenvolvimento das crianças, tendo como foco principalmente a brincadeira como forma de promoção das interações e sendo essencial a mediação do professor no processo.
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Educação Infantil; interação social, socialização

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	COMPORTAMENTO ALIMENTAR E GINÁSTICA RÍTMICA: REVISÃO DE LITERATURA
<b>ALUNO(A)</b>	BEATRIZ DE OLIVEIRA DA SILVA
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	GABRIELA KAISER F. CASTANHO
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>A ginástica rítmica (GR) é uma modalidade esportiva que busca a perfeição em seus movimentos. Para se ter bom rendimento, a prioridade é o baixo peso corporal. Em razão disso, as atletas dessa modalidade compõem o grupo de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares e comportamentos alimentares inadequados. Estudos científicos sobre ginástica rítmica são escassos, ainda mais em se tratando dessa temática mais específica, foco da presente revisão narrativa da literatura. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar os artigos publicados que apresentam o tema transtornos alimentares e comportamento alimentar em atletas de GR, por meio da revisão de literatura. Para isso, foi realizada a busca de artigos nas bases de dados SCIELO Brasil (Scientific Eletronic Library on line), BIREME (Portal CAPES e Biblioteca Virtual de Saúde), Google Acadêmico e Pubmed (US National Library of Medicine National Institutes of Health), utilizando os seguintes descritores (português/inglês): “ginástica rítmica”/“rhythmic gymnastic”, “comportamento alimentar”/“food behavior”, “atitudes alimentares”/“food attitudes”, “distúrbios alimentares”/“eating disorders”. Das 379 referências encontradas sobre ginástica rítmica e comportamento alimentar nas bases de dados referidas, 12 publicações estão incluídas e discutidas nesta revisão, sendo todas transversais, de estudos de caso. Os resultados mostram que existem sinais preocupantes de comportamentos alimentares de risco nesta população, alertando para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Com base nestes dados, conclui-se que a significativa relevância do tema para os profissionais da área de Educação Física, já que muitos estudos indicam comportamento alimentar inadequado ou risco de desenvolvimento de transtornos alimentares para as praticantes de GR.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Ginástica Rítmica, Comportamento Alimentar, Atitudes Alimentares e Distúrbios Alimentares.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS VEGETARIANOS: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA
<b>ALUNO(A)</b>	RODRIGO DE SIQUEIRA SOUZA
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	VIVIAN CASTILHO DE LIMA
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>As dietas vegetarianas são reconhecidas por aumentar o consumo de frutas e vegetais e reduzir a ingestão de gorduras, colaborando com o perfil metabólico. Com isso, cada vez mais atletas tem adotado uma dieta vegetariana com intenção de melhorar sua saúde e desempenho físico. Sendo importante tanto para o atleta como para aqueles que o acompanham, reconhecer as possíveis limitações e benefícios dessa dieta alimentar.</p> <p>Através de uma pesquisa de revisão bibliográfica foi possível encontrar estudos científicos, revisões recentes e estudos de casos pertinentes ao assunto, que comparavam através de marcadores fisiológicos a eficiência de atletas vegetarianos e onívoros. Mesmo com a limitação de dados, foi possível delimitar que, desde que bem planejada uma dieta vegetariana é capaz de suprir a demanda de nutrientes de acordo com as necessidades de requerimento de cada atleta. Ainda assim existe uma necessidade de maiores estudos para desvendar outras concepções acerca do tema aqui tratado.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	atletas vegetarianos, resistência, dietas vegetarianas.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	LINGUAGEM CORPORAL NO CONTEXTO ESPORTIVO: REVISÃO NARRATIVA
<b>ALUNO(A)</b>	RENAN CARMONA GROOT
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	VINICIUS NAGY SOARES
<b>TITULA BANCA</b>	PROF. DR. EDISON DUARTE
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>A linguagem corporal é uma forma de comunicação não-verbal muito presente nos esportes, e suas implicações dentro desse contexto ainda são pouco conhecidas e discutidas. O profissional que atua no ambiente esportivo lida constantemente com esse tipo de comunicação, e conhecer seu funcionamento e sua relação com o esporte, é essencial. Dessa maneira, esse estudo teve como objetivo verificar a influência da linguagem corporal no contexto esportivo. Para isso, foi realizada a revisão narrativa sobre a temática, baseando-se em referências publicadas nos últimos 50 anos. E visando uma abordagem mais completa sobre o tema, a discussão foi separada em cinco tópicos. O primeiro tópico aborda a linguagem corporal a partir de suas origens evolutivas, realizando analogias com a comunicação não-verbal de animais. O segundo tópico aponta para alguns significados da linguagem corporal, também indicando princípios da leitura da linguagem corporal, alguns gestos manipuladores e possibilidades de aplicação. A partir da perspectiva emocional da linguagem corporal, o terceiro tópico apresenta as bases neurofisiológicas da linguagem corporal. O quarto tópico aprofunda-se nas interações sociais produzidas no esporte, mostrando o importante papel da linguagem corporal, e como ela se expressa nessas relações estabelecidas. O quinto tópico finaliza discutindo a relação entre linguagem corporal e rendimento atlético, levantando os principais estudos, que fazem essa correlação, e seus resultados. Conclui-se, com os dados apresentados, que o contexto esportivo é ambiente significativo de relações sociais, nas quais a comunicação não-verbal é constantemente utilizada, ressaltando a influência da linguagem corporal, com suas diferentes perspectivas. Assim, podemos enfatizar a importância desse conhecimento para o profissional de Educação Física.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Linguagem Corporal; Esportes; Comunicação não-verbal.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 1º SEMESTRE DE 2019**

<b>TÍTULO</b>	PARA NATAÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE NO BRASIL
<b>ALUNO(A)</b>	MAYRA BARBOSA DOS SANTOS
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. MARIA LUIZA TANURE ALVES
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	BRUNA BREDARIOL
<b>TITULA BANCA</b>	LUIZ GUSTAVO TEIXEIRA FABRÍCIO DOS SANTOS
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>A para natação é uma das modalidades que estão presentes nos jogos paralímpicos desde a sua primeira edição. E para compreendermos a sua história, o presente estudo utilizou do método de revisão bibliográfica narrativa, com o intuito de investigar o desenvolvimento do esporte paralímpico com foco na para natação. Pois ao longo das edições houve uma evolução nas classificações esportivas e aperfeiçoamento dos atletas de alto rendimento, porém pouco se fala do desenvolvimento da modalidade na iniciação, e devida a sua importância para o indivíduo que a prática seja para o lazer ou para o âmbito esportivo. Buscamos apresentar as ações das entidades reguladoras do esporte paralímpico no cenário nacional, e a importância do desenvolvimento dessas ações. Bem como as ações para fomento e incentivo da modalidade, realizados pela entidade responsável pela para natação no Brasil.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Para Natação, Esporte Paralímpico, legado jogos paralímpicos

<b>TÍTULO</b>	PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE DESENVOLVIMENTO MORAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM PERIÓDICOS BRASILEIROS
<b>ALUNO(A)</b>	BRUNA PATEZ EMÍDIO
<b>ORIENTADOR(A)</b>	PROFA. DRA. ELAINE PRODOCIMO
<b>CO-ORIENTADOR(A)</b>	
<b>TITULA BANCA</b>	ÁLEX SOUSA PEREIRA
<b>BANCA</b>	
<b>RESUMO</b>	<p>Desenvolvimento moral. Esse tema vem sendo debatido, pesquisado e estudado por diversos autores e se refere à maneira como as pessoas lidam com normas e regras. Estudos apontam que ocorre a partir das relações sociais e muito se fala que a Educação Física, no âmbito escolar, pode contribuir para o entendimento das regras. O desenvolvimento global do estudante pode ser aprimorado quando o professor tem maior compreensão do valor pedagógico de se trabalhar com as condutas e valores morais nas aulas de Educação Física. A própria prática pedagógica pode ser impactada pelo estudo e levantamento do que se tem observado sobre desenvolvimento moral. Este trabalho analisa a produção acadêmica sobre desenvolvimento moral no contexto escolar em anos recentes em periódicos indexados na área 21 do qualis capes. Para isso, faz um levantamento bibliográfico de pesquisadores brasileiros, usando como ferramenta de busca as palavras-chave “desenvolvimento moral”, “moral”, “moralidade” e “valores”. Foram encontrados 14 resumos de artigos considerados para análise. Após os textos serem lidos na íntegra, apenas 4 dos 14 artigos se enquadravam na temática da pesquisa. Apesar disso, em virtude dessa baixa quantidade, foram apresentados todos os 14 artigos levantados fazendo conexões entre os autores, apresentando as definições sobre o que é o desenvolvimento moral e trazendo esse diálogo para o contexto escolar. Como conclusão, constatou-se a pouca quantidade de publicações em revistas conceituadas de Educação Física, sobre a temática do desenvolvimento moral no contexto escolar. Isso demonstra que a temática analisada ainda é pouco estudada pela área. Pouco estudo significa pouca reflexão e caminhos ainda não abertos para se avançar com propostas de intervenção. Burocracia enfrentada pelos pesquisadores, publicações em periódicos de outras áreas, são justificativas dadas ao fato que dificultam o avanço das pesquisas e, logo, mudanças dentro do próprio ambiente escolar e na conscientização do papel do educador no processo de desenvolvimento moral dos alunos.</p>
<b>PALAVRA-CHAVE</b>	Desenvolvimento moral, moral, moralidade, valores, educação física escolar